



PT consegue adiar votação dos PDLs do Gama e do Guarã

O trabalho de esclarecimento feito pela bancada petista - que contou com o apoio de distritais de outros partidos - junto aos moradores do Guarã e do Gama levou o governo Roriz à uma derrota durante a convocação extraordinária, no final do ano passado. O GDF teve que se curvar à pressão da opinião pública e retirar da pauta de votações os Planos Diretores Locais (PDL) daquelas duas cidades.

A Bancada do PT é favorável à votação dos PDLs do Gama e do Guarã. Mas sempre defendeu uma discussão mais aprofundada do tema com as duas comunidades envolvidas. No retorno dos trabalhos, em fevereiro, os petistas vão propor um calendário de debates da Câmara com os moradores.

Os PDLs são instrumentos legais que servem para planejar adequadamente o crescimento populacional e têm reflexos diretos na qualidade de vida dos moradores. Contudo, os projetos enviados

pelo GDF não apresentavam os estudos técnico-ambientais que comprovassem a capacidade das duas cidades de comportarem as mudanças propostas.

O PDL do Gama prevê parcelamento urbano em áreas rurais e permite a instalação de postos de combustíveis a cada mil metros. Já o plano do Guarã propõe novas áreas comerciais e residenciais com prédios de até 14 andares. O planejamento inadequado acarretará problemas como aumento do trânsito e sobrecarga dos equipamentos públicos (escolas, centros de saúde), que afetará a qualidade de vida nas duas cidades.



Inchaço no Guarã: prédios com 14 andares e mais carros na cidade

Foto: Jornal do Guarã/ Arquivo

SUDOESTE - O GDF também retirou de pauta, graças a atuação do PT, projetos que transformavam em comerciais lotes institucionais em áreas residenciais do Sudoeste. Além de não apresentar os estudos de impacto de vizinhança, o governo não ouviu os moradores que são contrários à mudança.

Bancada evita aumento abusivo de tributos

A livio para os contribuintes do Distrito Federal. Uma emenda de autoria da Bancada do PT limitou em 5,53% os reajustes aprovados para o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), que já estão sendo enviados, e também para a Contribuição de Iluminação Pública (CIP).

O percentual que será usado pela Secretaria de Fazenda para cálculo dos tributos é o valor acumulado nos últimos 12 meses pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Dos três tributos, o IPTU era o que apresentava mais problemas. A planilha enviada

da pelo governo previa aumentos de 40%, 45% e até 390% - caso de alguns imóveis no Riacho Fundo. Em áreas de Santa Maria, o aumento médio chegava a 17,48%. Em Taguatinga era de 14,24%. A limitação do reajuste equaciona a questão.

Com a aprovação do teto de 5,53% para os tributos, a Secretaria de Fazenda arrecadará R\$ 302 milhões, ao invés dos R\$ 306 milhões divulgados. Até 2010, entretanto, o valor pode saltar para R\$ 1 bilhão com o crescimento acelerado do DF e a instituição da cobrança do IPTU nos condomínios.

Para o PT, o teto faz justiça social e beneficia os contribuintes de menor poder aquisitivo.

FIQUE ATENTO

Os contribuintes que não receberem os carnês de pagamento do IPTU e do IPVA ou tiverem dúvidas quanto aos valores devem procurar os postos da Receita do DF. Além das unidades do Na Hora, tanto no Top Mall, em Taguatinga, quanto na Rodoviária do Plano Piloto, os moradores podem requerer a segunda via para pagamento nos postos de Ceilândia, Gama, Brazlândia, Planaltina, Sobradinho, Asas Norte e Sul, SIA, Núcleo Bandeirante e Santa Maria, das 9h às 16h, de segunda a sexta-feira. Outra possibilidade é acessar o boleto no endereço eletrônico da secretaria: www.fazenda.df.gov.br.

Codeplan livre de extinção

Por reconhecer a importância da Codeplan e entender que ela encontra-se em plena atividade, a Bancada do PT apresentou emenda ao PL 2.239/05 que excluiu a empresa do processo de extinção promovido pelo GDF, que atinge Ceasa, SAB e TCB. Com a emenda, o PT reafirma o compromisso de trabalhar pela valorização dos servidores públicos. A luta agora é pelo resgate da Codeplan, alvo de sucateamento por parte do GDF e de esvaziamento, com aumento da terceirização e remanejamento de concursados.

DF terá novos agentes comunitários

No dia 8 de novembro foi aprovado o PL 2.148/05, com o apoio da bancada petista, que cria o cargo de Agente Comunitário de Saúde. Os futuros agentes terão direito a auxílio-alimentação e indenização de transporte para deslocamento de trabalho na zona rural. O projeto cria também a especialidade de Agente de Vigilância Sanitária de Saúde Ambiental da Carreira Assistência Pública à Saúde.

Técnicos assumem presídios até 2007

A CLDF aprovou, em 23 de agosto, o PL 2.012/05 que cria a carreira de técnico penitenciário. A votação da matéria contou com o voto favorável do PT. A lei, sancionada em 13 de setembro, proporcionará a substituição dos atuais 650 agentes penitenciários que fazem a segurança interna dos presídios no DF. Os novos servidores terão salário inicial de cerca de R\$ 1,2 mil e está prevista a contratação de 1,6 mil técnicos até 2007. Com isso, será possível reduzir o grave déficit de agentes nos presídios.

Aumenta valor de gratificações

Com o voto dos deputados do PT, em setembro passado, foram aprovadas alterações em gratificações para servidores do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e da Vigilância Sanitária. A Gratificação de Apoio à Atividade Rodoviária para os integrantes da carreira de atividades rodoviárias passou a ser calculada em 180% a partir de 1º de julho de 2005. A Gratificação de Atividade de Vigilância Sanitária para os servidores da carreira administração pública, lotados na Subsecretaria de Vigilância, será calculada sobre o valor do maior vencimento da carreira.

SERVIDORES

Manobra do GDF limita aumento

Os reajustes de salários e gratificações para os servidores do DF ficaram aquém do esperado por culpa do governo Roriz. O GDF havia prometido a diversas categorias que enviaria as propostas no início de dezembro do ano passado. Porém, os projetos só chegaram durante a convocação extraordinária, após a aprovação da Lei Orçamentária de 2006.

A manobra do GDF inviabilizou a apresentação de emendas por parte dos deputados distritais. Sem ter como melhorar as propos-

tas, diversas reivindicações das categorias não puderam ser atendidas.

Para contornar a situação, a Bancada do PT trabalhará a partir de fevereiro para alterar os projetos de crédito suplementar que o GDF enviar à Câmara Legislativa e beneficiar os servidores.

Veja na tabela qual foi o percentual médio concedido a algumas categorias durante a convocação extraordinária.

Entre as conquistadas, destaca-se a dos PMs e bombeiros que trabalham no sistema penitenciário.

CATEGORIA	PERCENTUAL MÉDIO
Fiscais e aud. Tributários	18%
Carreirão	18%
Assistentes sociais	10%
DER	10%
IML	20%
Fiscal. ativ. Urbanas	25%
Professores	5%
Auxiliares em Educação	5%
Servidores da Saúde	5%
Fiscalização de trans.	18%
PMs e bombeiros (grat)	R\$ 1 mil

Câmara aprova plano de saúde

Uma antiga reivindicação dos servidores do Distrito Federal foi atendida. A Câmara Legislativa aprovou a criação do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores (INAS). A autarquia será vinculada à Secretaria de Gestão Administrativa (SGA) e vai gerenciar o Plano de Assistência Suplementar à Saúde (Pró Saúde DF).

O plano de saúde vai beneficiar cerca de 100 mil servidores da administração di-

retas contribuirão com 4,5% e seus dependentes, com 1%, cada.

Será criado ainda o Centro de Atenção ao Trabalho e à Saúde do Servidor (Centrs), que vai unificar as perícias, prestar atendimento ambulatorial e as-

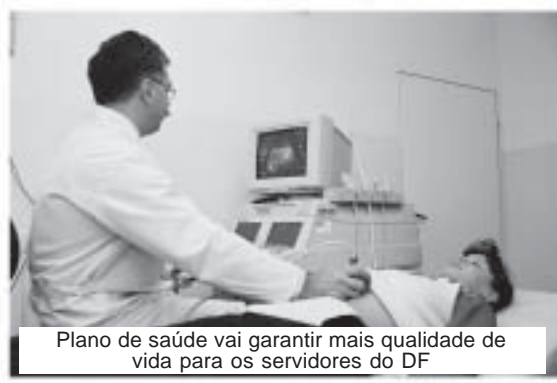


Foto arquivo

Plano de saúde vai garantir mais qualidade de vida para os servidores do DF

reta, das fundações e das autarquias distritais. Ficaram de fora as empresas públicas, como a CEB, que têm planos próprios e as Polícias Civil e Militar e o Corpo de Bombeiros. Porém, policiais e bombeiros poderão aderir ao Pró Saúde DF por meio de convênios.

A forma de custeio do plano será compartilhada entre os servidores e o GDF. O governo local repassará 1,5% da folha de pessoal, os beneficiários ti-

sistência odontológica, psicológica e fisioterapêutica e a portadores de doenças crônicas. O início do atendimento está previsto para abril. Ao longo do ano, hospi-

tais particulares serão credenciados para formar uma rede de atendimento.

SUGESTÕES - O projeto aprovado pela Câmara recebeu emendas da Bancada do PT, que melhoraram a proposta original. Os servidores tiveram assegurada a participação nos conselhos fiscal e de administração do plano, sendo indicados pelos sindicatos. Todas as emendas foram discutidas com as entidades sindicais envolvidas.

EXPEDIENTE

LIDERANÇA DO PT - ENDEREÇO: Câmara Legislativa, SAIN, Parque Rural, s/n, sala A-24, Asa Norte; CEP: 70086-900 - TELEFONE: 3348-8810 - E-MAIL: ptcldf@ptcldf.org.br - SITE: www.distrитайsdopt.org.br - LÍDER DO PT EM 2005: deputada Erika Kokay - COORDENADOR DA LIDERANÇA: Luiz Roberto Vieira - EDIÇÃO: Isis Valle e Marcello Xavier - COLABORAÇÃO: Aline Fonseca, Elmano Augusto, Patrícia Brito, Romário Schettino, Tarciano Ricarto e Walberto Maciel - DIAGRAMAÇÃO: Marcos Wilson - IMPRESSÃO:

CPIs revelam fraudes na Saúde e na Educação

As investigações feitas pelas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI) da Educação e da Saúde, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, obtiveram importantes resultados em quase nove meses de trabalho. Pilhas de documentos e dezenas de depoimentos de testemunhas e suspeitos revelaram dois grandes esquemas de corrupção no governo Roriz.

Os relatórios conclusivos das CPIs – com a relação de todas as irregularidades e os nomes dos indiciados – devem ser apresentados em fevereiro. Os relatores, deputados petistas Arlete Sampaio (Saúde) e Paulo Tadeu (Educação), adiaram a entrega no final do



Foto: LiePT/Arquivo

As CPIs são de iniciativa da Bancada do PT

ano passado para avaliar com cautela os dados referentes à quebra dos sigilos bancários dos suspeitos concedida pela Justiça. Confira abaixo algumas das irregularidades reveladas.



Emenda reduz recesso para 30 dias por ano

O recesso parlamentar na Câmara Legislativa também pode ser reduzido a exemplo do Congresso. Basta aprovar uma Proposta de Emenda à Lei Orgânica (PELO) apresentada pela Bancada do PT no retorno dos trabalhos legislativos. Ela reduz o recesso para 30 dias - a CLDF funcionaria de 15 de janeiro a 15 de dezembro. O prazo para aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentária ficaria mantido em 30 de junho, mesmo com o fim do descanso de julho. A proposta proíbe ainda o pagamento de qualquer remuneração para deputados e servidores em caso de convocações extraordinárias. A bancada petista espera que a matéria tenha o apoio dos demais partidos na Casa.

Agilidade na Comissão de Ética e Decoro

Na presidência da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, o PT vai trabalhar para agilizar a análise das representações por quebra de decoro contra os deputados José Edmar (Prona), Wigberto Tartuce (PP) e Benício Tavares (PMDB). Edmar e Vigão se acusam de crime de pistolagem: um teria encomendado a morte do outro. Já o distrital Benício foi denunciado pelo Fórum do DF de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Ele responde a processo na Justiça por suposta participação em turismo sexual com menores no Amazonas, em 2003. A Comissão decidirá se abre processo contra os três. Os casos ainda aguardam parecer preliminar da Corregedoria.

Mudanças no Orçamento ficam mais rígidas

Ao acusar o Poder Legislativo de “desfigurar” o Orçamento de 2006, o governador Roriz tenta jogar a opinião pública contra a Câmara Legislativa. A verdade é que pela primeira vez, em nove anos, a Casa votou o projeto orçamentário de forma independente da vontade do Buriti.

O governador omite da população o real motivo das reclamações dele. A exemplo do acontece no Congresso Nacional, a CLDF limitou na Lei Orçamentária o poder do Executivo de remanejar o orçamento por meio de decreto. É o fim da “canetada”. Ou seja, o Buriti precisará da autorização do Legislativo com mais frequência para mudar dinheiro de uma área para outra ao longo do ano.

Antes, por meio de um decreto, o governador mexia em até 25% do total dos recursos destinados a uma unidade orçamentária - uma secretaria ou um órgão, por exemplo. Agora, o percentual ficou restrito a cada uma das ações e projetos previstos para as unidades. Na esfera federal, essa margem é ainda menor, de apenas 10%.

GDF gasta mais com publicidade

Em 2005, o GDF gastou cerca de R\$ 100 milhões com propaganda para tentar maquiagem a verdadeira situação do DF. Enquanto isso, áreas como Saúde e Educação enfrentam sérios problemas. Em outubro, o governo Roriz cancelou R\$ 9,9 milhões da reforma do Hospital de Base. Na mesma época, retirou R\$ 1 milhão para obras no sistema penitenciário. Em setembro, foram cancelados de uma só vez R\$ 360 mil para ampliação de unidades de ensino, R\$ 100 mil para construção de creches públicas, R\$ 50 mil de programas voltados aos idosos e R\$ 40 mil para projetos de assistência a dependentes químicos.

CCJ segura processos contra Roriz

Ao iniciar os trabalhos legislativos, em fevereiro, a Bancada do PT cobrará novamente a apreciação dos pedidos de autorização do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para processar o governador Roriz. Pelo menos seis requerimentos do STJ estão engavetados na Comissão de Constituição e Justiça. Se for preciso, a bancada fará uma representação para que os prazos regimentais sejam cumpridos.

PT-DF monta calendário eleitoral



O Diretório Regional do PT no DF divulgou, em 10 de dezembro, resolução acerca das eleições de 2006. Entre as medidas anunciadas, estão a continuidade dos contatos com partidos de esquerda e centro-esquerda visando constituição de alianças para a disputa eleitoral.

O prazo para apresentação de inscrição para candidaturas ao cargo de governador pelo PT iniciou-se em 20 de janeiro e terminará em 10 de fevereiro. Se houver mais de uma candidatura, serão realizadas prévias eleitorais internas, com o primeiro turno ocorrendo em 12 de março, das 9h às 17h. Caso haja segundo turno, a nova votação será dia 26 de março no mesmo horário.

Paralelamente ao processo de discussão e escolha de candidato ao governo do DF, será elaborada uma proposta de diretrizes do programa de governo, de forma democrática e participativa, nos moldes proposto pela Comissão de Preparação das Diretrizes do Programa de Governo.

Para as candidaturas proporcionais, o prazo de inscrição inicia-se em 11 de fevereiro e termina em 3 de março. O encontro para definição de tática eleitoral e definição de candidaturas proporcionais será realizado nos dias 8 e 9 de abril, em horário a ser estabelecido pela Comissão Executiva Regional.

SERVIÇO

Os formulários de pré-candidaturas podem ser baixados no site www.ptdf.org.br e devem ser entregues na sede do PT-DF, no edifício Venâncio IV, loja 34.

"O ano de 2005 foi, sem dúvidas, um ano difícil para nós, petistas. A onda de denúncias contra o Partido dos Trabalhadores, patrocinada por notórios praticantes de caixas dois e outras maracutaias, visa, fundamentalmente, enfraquecer o Governo Lula e levar o PT para a vala comum dos partidos tradicionais. Em 2006, precisamos renovar nossas esperanças, aprendendo com nossos erros e retomando o projeto de mudanças com as quais temos compromisso. Neste ano, o PT vai ter a chance de reconstruir suas relações com o povo brasileiro e brasileiro. Esse é o desafio que se coloca para todos nós".



Deputada
Arlete Sampaio

"A luta em defesa da qualidade de vida e pela preservação do meio ambiente é um compromisso do qual não abro mão. É a minha marca, é a minha história. Desenvolvo essa luta diariamente por meio de ações concretas do meu mandato – que buscam melhorar a vida da comunidade e garantir o desenvolvimento sustentável de Brasília. Em 2005, obtivemos conquistas. Aprovamos leis importantes, como o controle da qualidade da água; a coleta seletiva de lixo nos órgãos públicos; e a do desfibrilador cardíaco. Nossos votos são os de que em 2006 consigamos, junto com vocês, avançar nas conquistas."



Deputado
Chico Floresta

"Em 2006, muita esperança, com a certeza de que não podemos mudar o mundo todo, mas podemos mudar o nosso mundo que é formado pelas pessoas com quem a gente convive. Nossos votos são para que avancemos, com a participação da comunidade, nas conquistas necessárias para o bem de Brasília e para o bem do Brasil. Feliz Ano-Novo!"



Deputado
Chico Leite

"O ano de 2006 será de muitos desafios para nós que militamos no PT. Há exatamente três anos, festejamos a posse histórica do presidente Lula. Essa vitória foi o resultado de anos de luta e de dedicação de milhares de militantes e simpatizantes do PT. Agora, temos outro importante desafio: garantir a reeleição de Lula. Contra nós, temos adversários que não se conformam em assistir às mudanças que o nosso governo promove no Brasil. A nosso favor, temos a militância incansável que é a alma desse partido. O sonho não acabou e não acabará. Precisamos unir força para que 2006 seja um ano de superação, de conquistas e de novas vitórias!"



Deputado
Chico Vigilante

"Que em 2006 possamos reafirmar nossa condição única de sermos sujeitos dos nossos desejos, das nossas vidas, dos nossos sonhos e, principalmente, da construção de uma sociedade diferente. Onde as crianças não deixem de ser crianças antes do tempo, e onde caibam todos nós, na plenitude que só a mágica aventura humana possibilita. Um forte abraço."



Deputada
Erika Kokay

"Cabe a cada um de nós construir um novo ano, melhor do que o que passou. O ano novo também é aquele momento em que paramos para pensar no que fizemos de bom, no que não deu certo, no que precisamos melhorar, onde está o foco de nossa luta. Cabe a todos correr atrás do sonho para transformá-lo em realidade, então vamos trabalhar para a construção de uma sociedade justa, igualitária, em que a palavra exclusão perca totalmente seu significado. Para que cada um mereça um ano novo é preciso tentar, experimentar e ousar querer o melhor."



Deputado
Paulo Tadeu